

**PALINOLOGIA DE ESPÉCIES BRASILEIRAS DE *LIPPIA* L. SEÇÃO *ZAPANIA*  
SCHAUER (VERBENACEAE)**

Souza, Mariana Albuquerque<sup>1</sup>, Salimena, Fátima Regina Gonçalves<sup>2</sup>  
& Gonçalves-Esteves, Vania<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Museu Nacional, Departamento de Botânica, Laboratório de Palinologia, RJ, Brasil; <sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, Departamento de Botânica, MG, Brasil. marianazuos@gmail.com

*Lippia* L., subordinado à tribo Lantanae, é o segundo maior gênero de Verbenaceae, sendo descrito em 1753 pela primeira vez por Linnaeu. É representado por ervas, arbustos e pequenas árvores. Apresenta aproximadamente 100 espécies ocorrendo no Brasil, México, América Central, África, Paraguai e Argentina. A problemática de *Lippia* deve-se ao fato de muitos autores não chegarem a uma conclusão quanto ao número real de espécies do gênero, que tem sido alvo de diversos estudos taxonômicos. Até o momento, *Lippia* pode ser considerado um gênero mal delimitado e definido. Apresenta sete seções: *Dioicollippia* Troncoso, *Dipterocalyx* (Cham.) Schauer, *Goniostachyum* Schauer, *Lippia* Schauer, *Rhodolippia* Schauer, *Pseudoalloysia* Troncoso e *Zapania* Schauer. Foi realizado o estudo polínico de 10 espécies de *Lippia* sect. *Zapania*, com objetivo de oferecer maiores subsídios para a taxonomia do gênero: *Lippia alba* (Mill.) N.E.Br. ex. P. Wilson, *L. alnifolia* Mart. & Schauer, *L. asperrima* Cham., *L. hirta* (Cham.) Schauer, *L. horridula*, *L. maximiliani* (Schauer) T. Silva, *L. pseudothea* (A. St. -Hill) Schauer, *L. rotundifolia* Cham., *L. thymoides* Mart. & Schauer e *L. triplinervis* Gardner. O material polínico foi obtido de anteras férteis de botões em exsicatas depositadas nos herbários CESJ, MBM e SPF. Os grãos de pólen foram acetolisados, medidos, descritos e ilustrados sob microscopia de luz (ML). Para observar detalhes da superfície e abertura, grãos de pólen não acetolisados foram analisados em microscópio eletrônico de varredura (MEV) e, posteriormente, eletromicrografados. Os grãos de pólen foram caracterizados quanto à forma, ao tamanho, ao tipo de abertura, à polaridade e à ornamentação da exina. Todas as espécies apresentaram grãos de pólen isopolares e em mônades, médios, prolato-esferoidais (*L. lindmanii* e *L. lupulina*) e oblato-esferoidais (demais espécies), 3-colporados, colpos longos com extremidades afiladas, área polar pequena, presença de fastígio, endoabertura em forma de H em *L. diamantinensis*, *L. lupulina* e *L. rhodocnemis* e endoabertura lalongada nas demais espécies; exina com ornamentação perfurada. Conclui-se que, até o momento, a seção *Zapania* é estenopolínica. Esse estudo contribui para o melhor conhecimento da taxonomia do gênero e fornece dados importantes para futuras análises. (CNPq, FAPERJ).